

### SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE I 2007

# SALAO DE ARI TO MALO FUTE

### SPFC / ( )

ESPORTE E CULTURA INTEGRAM O INDIVÍDUO

PARA O DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL. O EVENTO

PROGRAMADO PELO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE AGREGA

O CIDADÃO NO CONVÍVIO DE UMA SOCIEDADE

MAIS PARTICIPATIVA E PRÓSPERA, PERMEANDO ASCENSÃO

CULTURAL E ARTÍSTICA, ENSEJANDO A REVELAÇÃO

DE NOVOS TALENTOS, REAFIRMANDO A IMPORTÂNCIA

NA ÁREA DAS ARTES PLÁSTICAS.



### SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

TACEMOAS

TRICHEMORES

LEMENTER

TRICHEMORES

TRICH

O São Paulo Futebol Clube tem orgulho em homenagear um ícone da cultura: Tomie Ohtake. Sua obra, premiada e admirada nos grandes centros de arte do mundo, fala por si. Mas nem todos os seus prêmios reluzem tanto quanto sua personalidade.

Tomie Ohtake brilha intensamente para aqueles que a conhecem e aqueles que encontram inspiração em seus trabalhos. Todos que sentem-se motivados a ir mais longe, com o sonho de que um dia possam brilhar também.

Nosso reconhecimento a Tomie Ohtake por sua inestimável contribuição artístitica e intelectual à cultura.

JUVENAL JUVÊNCIO

PRESIDENTE

TOMIE OHTAKE nasceu em Kyoto, no Japão. Em 1936, veio para o Brasil e instalou-se na cidade de São Paulo, naturalizando-se brasileira em 1968. Desde sua primeira exposição individual, em 1957, Tomie destacou-se no cenário cultural do país. Três anos depois foi premiada no Salão Nacional de Arte Moderna e, no seguinte, participou da Bienal Internacional de São Paulo. No final dos anos 60, ela começou a trabalhar com serigrafia e a executar gravuras em metal e litografias. Em 1972, suas obras já eram exibidas na Bienal de Veneza, ao lado de nomes consagrados.

Tomie realizou diversas obras públicas, como: o painel pintado no Edifício Santa Mônica, na Ladeira da Memória, em São Paulo; a escultura Estrela do Mar, na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro; a escultura em homenagem aos oitenta anos da imigração japonesa no Brasil, painéis para o Memorial da América Latina, para a estação Consolação do Metrô e para o Colégio Mary Imaculate em São Paulo.

São inúmeros prêmios, entre eles: Melhor Pintor do Ano em 1974, 1979, 1983; Prêmio Nacional de Artes Plásticas do Min. da Cultura, em 1995; Grande Prêmio da Crítica de Artes Visuais da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA), em 2001.

Em 2000, foi lançado em São Paulo o projeto do Instituto Tomie Ohtake, idealizado e coordenado por Ricardo Ohtake e projetado por Ruy Ohtake, inaugurado em novembro de 2001, em São Paulo. Aos 93 anos, Tomie continua fazendo arte e inspirando novos e consagrados artistas com suas cores e formas.





### RUY OHTAKE

Ruy Ohtake formou-se pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo em 1960. E, desde então, é o titular do escritório Ruy Ohtake Arquitetura e Urbanismo. Em toda a sua trajetória, o escritório atuou nos mais diversos projetos no Brasil e no exterior, procurando sempre desenvolver sua produção com a identidade cultural, seja pela herança cultural brasileira, ou pelo contemporâneo movimento brasileiro de arquitetura.

ARTISTA ESPECIALMENTE CONVIDADO

Recebeu a Comenda Colar de Ouro, concedida pelo I.A.B. Instituto dos Arquitetos do Brasil, durante o XVIII Congresso Brasileiro de Arquitetos, Goiânia, em 2006, e o título de Professor Emérito de Arquitetura, pela Universidade Católica de Santos – UNISANTOS, em 2007.

Alguns de seus projetos: Expresso Tiradentes, São Paulo, em 2007; Edifício Santa Catarina, São Paulo (av. Paulista), em 2007; Edifício FCC, São Paulo, em 2007; Heliópolis: sua identidade cultural e inclusão espacial, São Paulo, em 2004; Centro Cultural, Guarulhos, em 2003; Hotel Unique, São Paulo, em 2002; Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, em 2002 e 2004; Hotel Blue Tree, Brasília, em 2001; Hotel Renaissance, São Paulo, em 1993; Embaixada do Brasil, Tóquio, em 1981; Parque Ecológico Tietê, São Paulo, em 1975.

Estão editados cinco livros sobre os seus trabalhos: Heliópolis — Um Projeto de Identidade Cultural em Conjunto com a Comunidade — Depoimento de Ruy Ohtake, em 2006; Arquitetura Comentada — Edifícios Hoteleiros — Hotel Unique, em 2005; Contemporaneidade da Arquitetura Brasileira, em 1999; Ruy Ohtake Arquiteturas Móveis, em 1996 e A Arquitetura de Ruy Ohtake, em 1994.

Proferiu mais de 50 palestras no exterior, destacando-se a Palestra Magna no Congresso Internacional da UIA de 1999, em Pequim, China, e a na Bauhaus, Alemanha, em 2000, sobre arquitetura contemporânea brasileira.

### PAULO CARUSO

Arquiteto formado pela FAU/USP, este paulistano de 57 anos vem retratando a cidade através de seus cartuns em várias publicações, entre elas a revista Projeto e nos jornais Folha de S.Paulo, Diário de S.Paulo, Estadão e atualmente no Jornal do Brasil.

Com dezenas de livros publicados na linha do humor e da caricatura política, pela primeira vez lança um livro com textos e desenhos sobre a cidade, caricaturando seus tipos e edifícios, fazendo um comentário bem humorado da vida na megalópole.

Paulistano, morador da Vila Madalena desde os 2 anos de Idade, Paulo Caruso faz um passeio pela cidade rememorando sua própria história afetiva e pessoal e, tentando com seu traço característico, enfatizar e privilegiar aspectos saborosos dessa experiência.

ARTISTA
ESPECIALMENTE
CONVIDADO

Sem abdicar de seu estilo de traços rápidos e expressivos, Paulo Caruso cria um novo modo de representação do urbano, sem pretensão de hiper-realismo ou desenho técnico, alguma coisa entre o impressionismo e o perfeccionismo, o IMPERFECCIONISMO, como o próprio autor define.

Uma seleção de doze imagens selecionadas deste trabalho foram reproduzidas em tamanho natural no Calendário que a Imprensa Oficial do Estado editou no ano de 2004.

São eles: o Monumento às Bandeiras, o Teatro Municipal, o Museu do Ipiranga e o Monumento à Independência, o Centro Cultural Banco do Brasil, o Edifício Copan, a Pinacoteca do Estado, o Mercado Municipal. a Sala São Paulo. a Estação da Luz, o Palácio dos Correios e, no Anhangabaú, uma visão dos edifícios mais altos da cidade de várias épocas: Martinelli, Banespa, Banco do Brasil e Sampaio Moreira

### OSMAR SANTOS

Osmar Aparecido dos Santos nasceu em 28 de julho de 1949, na cidade de Osvaldo Cruz, no estado de São Paulo. É jornalista, professor de Educação Física, e se formou em administração de Empresas pela faculdade Getúlio Vargas.

ARTISTA
ESPECIALMENTE
CONVIDADO

Começou a trabalhar como locutor com apenas 14 anos na Rádio Clube de Oswaldo Cruz. Dois anos depois, já estava em Marília. Mas, foi em 1971, quando chegou na Rádio Jovem Pan, em São Paulo, que o Brasil conheceu um dos maiores locutores esportivos de todos os tempos.

Já consagrado foi para a Rádio Globo de São Paulo, em 1977, eternizando jargões que se tornaram clássicos. Trabalharia ainda na Rádio Record, em 1987, até retornar à Rádio Globo em 1992, para assumir a direção do departamento esportivo, função que divide com seu irmão Oscar Ulisses dos Santos, até hoje.

Na televisão, Osmar apresentou Globo Esporte e Guerra dos Sexos, ambos da Rede Globo, em 1983. Quatro anos depois, foi a vez do programa de variedades Osmar Santos Show, na extinta TV Manchete

Em 1984, foi convidado a participar do movimento cívico pelas Diretas Já. Seu comprometimento foi tão importante que passou a ser apelidado de . o "Locutor das Diretas".

Seu envolvimento com a pintura se deu depois de um acidente, ocorrido em 1994. Inicialmente uma terapia, as artes plásticas se revelaram um novo talento de Osmar. Seu trabalho é poético, de cores vibrantes e iluminadas em telas que transmitem alegria e falam por si.

#### ASSOCIADOS PARTICIPANTES

ADELAIDE DA CONCEIÇÃO MASSA AFFONSO RENATO MEIRA ANA MARIA VIOLA PENTEADO (PARTICIPAÇÃO ESPECIAL) ANA MARLI ZARA GARRIO ANTONIO ATTADEMO JÚNIOR CAROLINE ATTADEMO CLEIDE CATELLANI NUNCIARONI EDDA RIZZO ROMITI EMÍLIA MARIA ANTUNES HINTZ ENIDE APARECIDA A. SOUSA GILBERTO FERRAZ GISELLE MARQUES CERA ATTADEMO ISABELLA ATTADEMO IVONE INQUE ANDRADE JACY SOARES JISELDA APARECIDA DE OLIVEIRA JÚLIO CÉSAR MOSS C. ANDRADE LILIAN STEFANI MUNAO DINIZ

LUCIANA ÁVILA L. MEIRELLES DONATTI
LUCINDA RICARDO SILVESTRE
MARIA CELINA FÁTIMA MIRANDA NOUAILHETAS
MARIA INÊS TOLAINI GOMES PEREIRA
MARIA NEIDE DE S. P. DE CAMARGO
MARLENE GREATTI VAZ DA SILVA
MITSUKO KAMADA RADDI
REGINA MARIA FERNANDES
RODRIGO SANFELICE DA CUNHA
SUELI ALLEGRETTI HAFFNER
TEREZINHA NOVOA SIACI AUGUSTO
THIAGO HENRIQUE M. CLEMENTE

### E OS ARTISTAS PLÁSTICOS

AUGUSTO TAISHIN HIGA

JOANA SENGER

MARINA FERNANDES DE PONTES

VILMA PELLIZZARI DE MELLO

#### COMISSÃO ORGANIZADORA

AUGUSTO TAISHIN HIGA
JOANA SENGER
MARINA FERNANDES DE PONTES
VILMA PELLIZZARI DE MELLO
JOSÉ MOREIRA — Diretor Social
YARA MEIRELES — Diretora Adjunta Cultural

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio e incentivo do Dr. Juvenal Juvêncio, Presidente do São Paulo Futebol Clube, colaboradores e artistas que abrilhantaram com suas obras este Salão, que acreditaram no sucesso desta exposição tornando realidade mais este evento artístico cultural.

Diante deste estímulo, os caminhos árduos dos pioneiros com certeza conservarão acesas as chamas que abrigam no recôndito de suas almas e expressem a sua arte em toda sua plenitude. Nossos sinceros agradecimentos aos convidados e às Diretorias, pela colaboração o que sem todas elas o objetivo não teria sido atingido.







#### DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO JOÃO FARAH 2025



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ